



DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

Olá, Floene.

**Olá, Comunidades
de Futuro.**

**Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
1º Semestre 2024**

Índice

01 QUEM SOMOS.....	4
02 DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE 2024.....	6
2.1. INDICADORES FINANCEIROS.....	6
2.2. INDICADORES OPERACIONAIS.....	6
2.3. INVESTIMENTO.....	7
2.4. VOLUMES DISTRIBUÍDOS.....	8
2.5. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO.....	8
2.6. FINANCIAMENTO E <i>RATING</i>	8
2.7. <i>GOVERNANCE</i> E GESTÃO DE RISCO.....	9
03 DESEMPENHO FINANCEIRO.....	11
3.1 RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	11
3.2 <i>CASH FLOW</i>	12
3.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	13
04 DESEMPENHO ESG.....	15
4.1 A FLOENE E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: OPORTUNIDADES E COMPROMISSO.....	15
4.2 OS NOSSOS PROJETOS.....	16
4.3 O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE.....	18
05 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO 1º SEMESTRE 2024.....	24
ANEXOS.....	27
ANEXO I – ÓRGÃOS SOCIAIS.....	27
ANEXO II – MENÇÕES OBRIGATÓRIAS.....	28
ANEXO III – DECLARAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.....	29
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024.....	31
ANEXO V – RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS.....	54

01

Quem Somos



**Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024**

01 Quem somos

Maior Operador Nacional de Distribuição de Gás (ORD)

A Floene Energias, S.A. (FLOENE) posiciona-se como o principal operador da rede de distribuição de gás em Portugal, detendo a participação e a gestão direta de nove Operadores Regionais das Redes de Distribuição de Gás (ORD). Com uma vasta cobertura geográfica e uma grande capilaridade, a sua rede abrange 106 concelhos de norte ao sul do país.

Infraestrutura moderna e eficiente

A atividade da Floene abrange a operação, expansão e manutenção de uma infraestrutura eficiente, considerada uma das mais modernas da Europa. Com mais de 13.800 quilómetros de extensão, a rede é composta maioritariamente por polietileno (94%), ostentando uma idade média inferior a 17 anos. Essa característica garante um abastecimento seguro e confiável, além de um serviço de qualidade que cumpre rigorosamente os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.

Abastecemos mais de 1,1 milhão de clientes

As operações de distribuição das empresas do Grupo Floene garantem o fornecimento de gás natural a mais de 1,1 milhão de clientes, incluindo residências, comércios e indústrias, o que representa cerca de 70% do total do mercado em Portugal. Em 2023, o Grupo distribuiu 16 TWh de gás natural, posicionando-se como um agente crucial no panorama energético nacional. A sua ampla cobertura geográfica contribui significativamente para a melhoria da qualidade do sistema energético português.

Atuação num setor regulamentado

O Grupo Floene opera num setor totalmente regulado, sob o regime de serviço público. A Floene detém cinco distribuidoras regionais de gás que operam sob contratos de concessão com duração de 40 anos (Lisboagás, Lusitaniagás, Setgás, Tagusgás e Beiragás). As demais empresas do grupo (Duriensegás, Medigás, Dianagás e Paxgás) operam sob licenças com um período de exploração de 20 anos.

Transformação e compromisso com a sustentabilidade

Com uma história de 175 anos, a Floene está a vivenciar uma profunda transformação desde a alteração da sua estrutura acionista em março de 2021, com a entrada da *Allianz Capital Partners* no seu capital social. Essa mudança impulsionou a reformulação da identidade e marca da empresa, além do reforço de suas competências internas e da aquisição de novas valências. Tais medidas visam garantir a manutenção do alto desempenho e a gestão bem-sucedida do processo de autonomização em relação à Galp, seu antigo acionista maioritário.

A Floene assume um papel de destaque na transição energética de Portugal. As suas infraestruturas de gás e o potencial de distribuição de gases renováveis configuram-se como soluções sustentáveis e economicamente viáveis para a descarbonização do país. A empresa ambiciona crescer, gerar valor e abraçar a transformação, promovendo o progresso sustentável das comunidades onde atua.

02

Destaques do Primeiro Semestre



**Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024**

02 Destaques do Primeiro Semestre 2024

2.1. Indicadores financeiros

	Primeiro Semestre		Milhares de EUR	
	2024	2023	YoY	% YoY
EBITDA	56 492	56 713	(221)	(0,4%)
EBIT	31 482	32 150	(667)	(2,1%)
Resultados financeiros	(15 981)	(8 351)	(7 629)	91,4%
Resultado líquido, atribuível a acionistas	499	13 432	(12 934)	(96,3%)
Free cash flow ¹	27 250	23 016	4 234	18,4%
Dívida líquida ²	573 236	568 928	4 308	0,8%
Ativo fixo líquido ³	1 116 119	1 123 616	(7 497)	(0,7%)
Investimento	19 684	19 303	381	2,0%

¹ Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento

² Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes

³ Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo Goodwill)

2.2. Indicadores operacionais

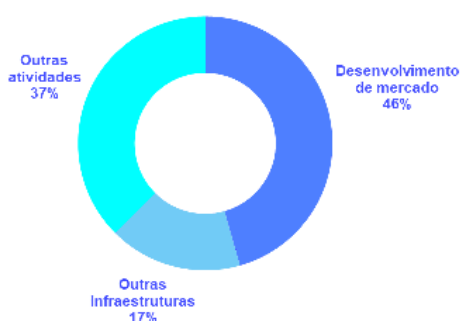
	Unid.	Primeiro Semestre		YoY	% YoY
		2024	2023		
Locais de consumo com contrato ativo ¹	#	1 130 141	1 131 566	(1 425)	(0,1%)
Volume distribuído	GWh	8 039	8 166	(127)	(1,6%)
Extensão total da rede ¹	km	13 857	13 800	57	0,4%
Rede primária	km	790	790	0	%
Rede secundária	km	13 067	13 010	57	0,4%
Ramais ¹	#	374 350	371 810	2 540	0,7%

¹ Os valores referentes a 2023 reportam a 31 dezembro

2.3. Investimento

	Primeiro Semestre		Milhares de EUR	
	2024	2023	YoY	% YoY
Desenvolvimento de mercado	8 977	12 620	(3 643)	(28,9%)
Outras infraestruturas	3 331	2 749	582	21,2%
Outras atividades	7 376	3 934	3 442	87,5%
Investimento	19 684	19 303	381	2,0%

Repartição Investimento



O investimento realizado no primeiro semestre de 2024 ascendeu a €19,7 milhões, registando um crescimento de 2% face ao período homólogo do ano anterior.

No atual contexto de um acelerado ritmo da transição energética, em linha com os objetivos nacionais, designadamente no Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030) e Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), o desenvolvimento de uma infraestrutura de gás moderna e resiliente será cada vez mais relevante para viabilizar a injeção na sua rede de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio.

O investimento ao nível do desenvolvimento de mercado, que ascendeu a €9,0 milhões, assenta na expansão e otimização das redes de distribuição estruturantes já existentes ao longo de todo o território nacional. No primeiro semestre foram construídos mais 57 km de rede de distribuição de gás, cuja extensão totaliza 13.857 km, e mais 2.540 ramais, assegurando a sua interligação a esta moderna infraestrutura a mais 6.191 novos locais de consumo industriais, serviços e residenciais, promovendo uma maior equidade e coesão nacional.

O incremento de 87,5% registado na rubrica outras atividades para €7,4 milhões explica-se pela componente de sistemas de informação, designadamente por via da implementação de um ecossistema que permita a transformação tecnológica e digital dos processos e operações de suporte ao negócio.

Em abril de 2024, foi submetida uma proposta do Plano de Desenvolvimento e Investimento das Redes de Distribuição de Gás dos operadores da Floene para o período de 2025-2029 (PDIRD-G 2024), que se encontra em consulta pública até 16 de julho de 2024, após o que a ERSE e a DGEG deverão emitir os seus pareceres não vinculativos, competindo ao membro do Governo responsável pela área da energia a sua aprovação.

2.4. Volumes distribuídos

O volume de gás natural distribuído na rede durante o primeiro semestre situou-se em 8.039 GWh, registando uma redução de 1,6% YoY. Apesar de um aumento no consumo do segmento doméstico de 0,6%, os segmentos terciário e industrial registaram um decréscimo de 1,2% e 2,1%, respetivamente.

2.5. Enquadramento regulatório

A ERSE aprovou e publicou no dia 1 de junho o documento "Tarifas e preços de gás para o ano gás 2024-2025", que inclui as tarifas de acesso às redes de distribuição, preços de serviços regulados, parâmetros regulatórios e perspetivas de procura para o período de 1 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025, através da Diretiva ERSE n.º 8/2024, de 29 de maio.

As tarifas publicadas visam permitir a recuperação dos proveitos das empresas reguladas que refletem os custos eficientes das atividades do sistema nacional de gás, calculados pela ERSE de acordo com as metodologias regulatórias em vigor.

Verifica-se um aumento generalizado das tarifas de acesso às redes em todos os segmentos, decorrente essencialmente de oscilação negativa da procura nos últimos anos e pela inclusão do ajustamento definitivo de 2022, período em que se verificou uma variação significativa das obrigações de tesouro portuguesas com impacto direto na taxa de remuneração.

No que respeita aos proveitos permitidos das empresas para o período 2024-2025, excluindo ajustamentos de períodos anteriores, verifica-se uma ligeira diminuição face ao ano gás anterior.

Relativamente à taxa de remuneração, apurada por ano civil, verificou-se no final de 2023 uma taxa de 5,89%, tendo a ERSE publicado para 2024 uma taxa de 5,66%. Esta redução resulta da evolução das OT, bem como da revisão metodológica da ERSE do mecanismo para a sua definição, a aplicar no novo período regulatório que se iniciou em 2024.

2.6. Financiamento e *rating*

Em 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de €79 milhões, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de quatro anos (a partir da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um spread contratualizado. Em 30 de junho de 2024, o montante das tomadas de Papel Comercial ascendia a €15 milhões.

No dia 24 de abril de 2024, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de €70 milhões, que vencia no dia 1 de agosto de 2024, com recurso a Caixa e seus equivalentes.

Em junho de 2024, a Beiragás, S.A. reembolsou antecipadamente o seu empréstimo Project Finance, celebrado em 2005 e com vencimento em 2027, no montante de €4,1 milhões.

Nos primeiros seis meses do ano, a dívida líquida situou-se nos €573 milhões, um acréscimo de 0,8% (+€4,3 milhões) face ao primeiro semestre de 2023, motivado pelas operações acima referidas.

Em 2 de maio de 2024, após a sua habitual revisão anual, a S&P Global Ratings reiterou o rating de longo prazo "BBB-" ("*investment grade*") da Floene e da sua dívida, com *outlook* estável.

2.7. Governance e Gestão de risco

No âmbito do processo de transformação interna da Floene, a administração tem dado crescente importância ao aperfeiçoamento da sua estrutura de *governance*, atualmente reforçada com a Direção de Auditoria Interna, órgão independente, responsável pela fiscalização e avaliação da eficiência e eficácia do sistema de controlo interno e processo de gestão do risco.

Ao longo do primeiro semestre, e como elemento fundamental de suporte ao sistema de controlo interno e integração de critérios ESG, deu-se continuidade à revisão e desenvolvimento de um conjunto de políticas, normas e procedimentos. Adicionalmente está em curso a revisão do mapeamento dos processos *core* no âmbito do Sistema de Gestão de Ambiente, Qualidade e Segurança, metas e objetivos, garantindo a melhoria contínua e a sua execução em conformidade com a legislação, regulamentos e princípios éticos aplicáveis

A Floene adota uma metodologia dinâmica e integrada de Gestão do Risco, que engloba um conjunto de atividades de identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos, que envolve os órgãos de supervisão, a Comissão Executiva, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pelos planos de ação de mitigação.

Durante o primeiro semestre de 2024 realizaram-se 5 comités, entre os quais o comité de [risco e de controlo interno](#), cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e a Comissão Executiva na monitorização dos riscos do grupo Floene, assegurando a aplicação da política de gestão do risco, com o objetivo de reduzir a sua probabilidade de ocorrência ou o limitar o seu impacto.

Decorrente da natureza da atividade da Floene e do seu contexto atual, durante o primeiro semestre de 2024, mantivemos como críticos os seguintes riscos e incertezas, não se verificando alterações significativas face à informação divulgada no relatório e contas de 2023:

- Enquadramento Jurídico/Político;
- Falha na transição do conhecimento, recrutamento e retenção devido ao momento das iniciativas de reestruturação e proximidade da conclusão do processo de autonomização; e
- Falhas na estratégia de mercado por incapacidade de atrair e reter clientes.

03

Desempenho Financeiro



**Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024**

03 Desempenho Financeiro

3.1 Resultados consolidados

	Primeiro Semestre		Milhares de EUR	
	2024	2023	YoY	% YoY
Proveitos Permitidos	78 194	77 189	1 005	1,3%
Custos operacionais líquidos¹	(21 702)	(20 475)	(1 227)	6,0%
EBITDA	56 492	56 713	(221)	(0,4%)
Amortizações, depreciações e imparidades ²	(24 907)	(24 467)	(439)	1,8%
Provisões	(103)	(96)	(7)	6,9%
EBIT	31 482	32 150	(667)	(2,1%)
Resultados financeiros²	(15 981)	(8 351)	(7 629)	91,4%
Resultados antes de impostos	15 502	23 798	(8 297)	(34,9%)
Imposto sobre o rendimento	(4 460)	(6 027)	1 567	(26,0%)
Contribuição extraordinária sobre o sector energético	(10 145)	(3 859)	(6 286)	162,9%
Resultado líquido consolidado atribuível a:	896	13 912	(13 015)	(93,6%)
Interesses sem controlo	398	480	(82)	(17,1%)
Acionistas da Floene	499	13 432	(12 934)	(96,3%)

¹ Excluindo os efeitos pass-through

² Inclui IFRS 16

No primeiro semestre de 2024, os proveitos permitidos, incluindo ajustamentos do ano s-2 e da atividade de comercialização de último recurso retalhista, ascenderam a €78,2 milhões, um aumento de 1,3% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução é basicamente explicada pelo acréscimo resultante do ajustamento definitivo do ano civil 2022 (s-2), impulsionado pela evolução das obrigações de tesouro portuguesas com impacte direto na taxa de remuneração.

As empresas reguladas da Floene consideraram no cálculo do Proveito Permitido para o primeiro semestre de 2024 uma RoR de 5,80%, que compara com a RoR de 5,87% aplicada no primeiro semestre do ano anterior.

Os custos operacionais líquidos, excluindo o efeito *pass-through*, foram €21,7 milhões, um acréscimo de 6,0%, refletindo um aumento de fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, devido aos projetos em curso, nomeadamente de reorganização interna, necessários para o reforço da autonomização face ao anterior acionista.

O EBITDA foi de €56,5 milhões, um ligeiro decréscimo de 0,4% YoY.

Os resultados financeiros foram negativos em cerca de €16,0 milhões, um aumento de 91,4% YoY, motivado pela evolução do custo médio da dívida negociada no ano anterior. O custo médio da dívida ascendeu a 2,7%, um aumento de 1,3 p.p. face ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido atribuível aos acionistas do Grupo Floene, nos primeiros 6 meses de 2024, totalizou €0,5 milhões, registando um decréscimo de €12,9 milhões (-96,3%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução ficou a dever-se ao i) aumento dos custos financeiros que impactaram negativamente o resultado financeiro, parcialmente compensado com o decréscimo nos impostos em €1,6 milhões; e ii) pela manutenção da Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), totalmente registada no início do ano a que reporta, mas também compensado pela reversão da provisão, no valor de €1,6 milhões, na sequência de mais uma decisão definitiva favorável à Empresa Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A, proferida pelo Tribunal Constitucional.

3.2 Cash flow

	Primeiro Semestre			Milhares de EUR	
	2024	2023	YoY	% YoY	
Caixa e equivalentes no início do período	79 505	87 523	(8 018)	(9,2%)	
Cash flow das atividades operacionais	50 080	44 407	5 673	12,8%	
Cash flow das atividades investimento	(22 830)	(21 391)	(1 439)	6,7%	
Free Cash Flow	27 250	23 016	4 234	18,4%	
Empréstimos obtidos	15 000	180 000	(165 000)	(91,7%)	
Reembolso de Empréstimos	(74 167)	(180 521)	106 354	(58,9%)	
Encargos Financeiros ⁽¹⁾	(8 042)	(5 556)	(2 486)	44,7%	
Pagamento de dividendos	(235)	0	(235)	100,0%	
Varição líquida de caixa	(40 193)	16 939	(57 133)	(337,3%)	
Caixa e equivalentes no final do período	39 313	104 462	(65 149)	(62,4%)	

¹ Inclui pagamento de locações e juros de locações (IFRS 16)

Nos primeiros 6 meses de 2024, o *Cash flow* operacional ascendeu a €50,1 milhões, mais 12,8% YoY, explicado, sobretudo pelo aumento do recebimento de clientes, consequência do incremento médio das tarifas em cerca 19%. Em termos de *Cash Flow*, a RoR aplicada no primeiro semestre de 2024 foi de 5,70%, que compara com 5,05% no período homólogo do ano anterior.

O *Free Cash Flow* foi de €27,3 milhões, registando um acréscimo de €4,2 milhões (+18,4% YoY), explicado pelo aumento do *cash flow* das atividades operacionais em €5,7 milhões. O *cash flow* das atividades de investimento aumentou 6,7% YoY para €22,8 milhões.

O pagamento de encargos financeiros líquidos aumentou YoY para €8,0 milhões, na sequência do aumento do serviço da dívida.

No primeiro semestre de 2024, o Grupo reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de €70 milhões e o empréstimo *Project Finance* da Empresa do Grupo Beiragás, S.A., no montante de €4,1 milhões, com recurso a Caixa e seus equivalentes, o que explica o decréscimo registado de 62,4% para €39,3 milhões.

3.3 Situação financeira

	Milhares de EUR		
	30 jun. 2024	31 dez. 2023	YoY
Ativo fixo líquido ¹	1 116 119	1 120 897	(4 778)
Direitos de uso (IFRS 16)	9 826	10 279	(453)
Fundo de maneoio ²	17 443	26 470	(9 027)
Subsídios ao investimento	(185 404)	(189 070)	3 666
Outros ativos (passivos) não correntes	(116 766)	(106 142)	(10 623)
Capital empregue	841 218	862 432	(21 214)
Dívida de curto prazo	15 451	71 444	(55 993)
Dívida de médio-longo prazo	597 170	599 896	(2 726)
Dívida total	612 620	671 340	(58 719)
Caixa e equivalente	39 385	79 505	(40 120)
Dívida líquida	573 236	591 835	(18 600)
Locações (IFRS 16)	10 604	11 016	(412)
Capital próprio	257 379	259 581	(2 202)
Capital próprio, dívida líquida e locações	841 218	862 432	(21 214)
Dívida Líquida para Capital Próprio	2,2x	2,3x	-

¹ Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo Goodwill)

² Fundo de maneoio = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo, locações de curto prazo e subsídios de curto prazo)

A 30 de junho de 2024, o ativo fixo líquido era de €1.116,1 milhões, inferior em €4,8 milhões YoY, refletindo o aumento das amortizações acumuladas, não compensado pelo aumento do investimento.

No final do primeiro semestre o fundo de maneoio ascendia a €17,4 milhões, menos €9,0 milhões que em dezembro de 2023, que se deveu sobretudo à diminuição do desvio tarifário e ao aumento de acréscimos de custos referente a juros a liquidar.

O saldo do desvio tarifário a recuperar, incluindo as atividades reguladas de distribuição e de *pass-through*, situou-se em €37,4 milhões, decrescendo €6,9 milhões (-16%), face a dezembro de 2023. A contribuir para esta evolução esteve o aumento da faturação de tarifas e recuperação dos ajustamentos de anos anteriores.

A dívida líquida diminuiu €18,6 milhões para €573,2 milhões em comparação com dezembro de 2023, explicada pelos reembolsos de empréstimos no valor de €74,1 milhões através de liquidez e utilização da linha de crédito em €15 milhões.

A 30 de junho de 2024, a Floene tem €39,4 milhões em caixa e equivalentes, bem como €64,0 milhões em linhas de crédito disponíveis e não utilizadas, perfazendo o montante total de €103,3 milhões, evidenciando uma posição de liquidez sólida e suficiente para satisfazer todos os seus passivos correntes.

04

Desempenho ESG



Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024

04 Desempenho ESG

4.1 A Floene e a Transição Energética: Oportunidades e Compromisso

A Floene encara a transição energética como uma oportunidade ímpar para descarbonizar a infraestrutura do Sistema Nacional de Gás. Nesse sentido, a empresa segue empenhada no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas estratégicas com o objetivo de acelerar a introdução de gases renováveis nas redes de distribuição e concretizar as metas de injeção desses gases nas redes onde opera.

A Floene ambiciona ser um agente crucial na promoção de uma transição energética justa e sustentável. Para tal, a empresa propõe-se:

Fomentar parcerias: A colaboração com diversos *Stakeholders* é essencial para o sucesso da transição energética. A Floene quer estabelecer parcerias sólidas com entidades públicas e privadas, universidades e centros de pesquisa, além de ONGs e comunidades locais.

Promover a literacia e a educação sobre os gases renováveis: A disseminação de conhecimento sobre os gases renováveis é fundamental para o envolvimento da sociedade civil. A Floene está comprometida a investir em iniciativas que elevem a literacia e a educação nessa área, promovendo *workshops*, palestras, campanhas informativas e materiais educativos.

A Floene acredita que o modelo tradicional centralizado de produção e distribuição de energia dará lugar a um modelo descentralizado, impulsionando a utilização de gases renováveis ou de baixo teor de carbono. Essa mudança contribuirá significativamente para a descarbonização do setor energético e promoverá o desenvolvimento regional equilibrado.

O desenvolvimento da produção de gases renováveis será também um fator de coesão territorial, contribuindo para o crescimento económico e social das diversas regiões do nosso País. Durante o primeiro semestre de 2024, o Grupo recebeu 30 novos pedidos de informação sobre a injeção de gases renováveis na rede, atingindo os 185 pedidos; este crescimento ilustra a vontade dos operadores locais de potenciar e ter um papel ativo nesta transição energética. Para conseguir responder a este novo paradigma é assim essencial que a rede de distribuição consiga chegar a estes potenciais produtores de biometano e de hidrogénio verde que se encontram dispersos de norte a sul do nosso país.

Pedidos de informação – injeção de gases renováveis na rede

	2024 ⁽¹⁾	2023 ⁽²⁾
Hidrogénio	150	135
Biometano	35	20
Total	185	155

⁽¹⁾ Pedidos acumulados até jun.2024

⁽²⁾ Pedidos acumulados até dez.2023

4.2 Os nossos projetos

- Plano de Ação do Biometano 2024-2040

A Floene acolheu com entusiasmo e reconhecimento a iniciativa do Governo português em promover o Plano de Ação para o Biometano, surgindo num momento crucial em que a comunidade internacional se une, cada vez mais, na luta contra as alterações climáticas, comprometendo-se com metas ambiciosas para limitar o aquecimento global e promover a transição para uma economia neutra em carbono. Participou na consulta pública do mesmo, reconhecendo a importância atribuída às infraestruturas de gás como ativos-chave neste processo de descarbonização, especialmente na sua capacidade de integrar e distribuir eficientemente o biometano que venha a ser produzido no país. A criação de metas de incorporação de biometano na Rede Pública de Gás Natural (RPGN) e a avaliação das necessidades de novas ligações à infraestrutura atual são passos cruciais para garantir o sucesso e a expansão deste mercado. Este plano de elevada importância para a empresa, foi aprovado em Diário da República a 15 de março de 2024.

- Feira Nacional da Agricultura

Em junho, a Floene esteve, pela primeira vez, presente na Feira Nacional da Agricultura (FNA), em Santarém. Marcou presença através de um *stand* e também da participação em dois seminários, onde teve a oportunidade de reforçar a importância do biometano para a valorização de resíduos do setor agrícola e para a descarbonização dos consumos de energia da economia nacional, assegurando ao mesmo tempo um exemplo de economia circular e de desenvolvimento económico e social nas diversas regiões do País.

Foi demonstrado um elevado interesse por diversas entidades oficiais que visitaram o *stand* da Floene e também pela elevada afluência de agricultores, de potenciais produtores de biometano e do público em geral, reforçando o propósito que nos move de Promover Comunidades Sustentáveis.

- [Comunidades de Futuro](#) 2024

A Floene está numa posição única para desempenhar um papel crucial na transição energética, colocando as infraestruturas de gás ao serviço dos gases renováveis, enquanto solução sustentável e económica para a descarbonização e para comunidades mais sustentáveis.

Com este objetivo, a Floene lançou em 2023 o programa Comunidades de Futuro, já com a realização de 5 conferências até à data, que aproxima a Floene das localidades onde está presente, envolvendo clientes, produtores, entidades locais, escolas, entre outros, onde se debateram temas como o potencial dos resíduos na descarbonização e desenvolvimento de novos negócios e o surgimento de novas competências e profissões. Assim, a Floene promove o seu desenvolvimento económico, ambiental e social e contribui para uma maior coesão territorial.

Tendo em conta a realidade de cada comunidade, a Floene pretende promover projetos específicos nas áreas da educação e formação, na promoção dos gases renováveis e das parcerias com as entidades locais. Em consonância com esta visão, destacamos o Projeto Escolas, que visa integrar os conceitos de sustentabilidade, economia circular e energia renovável na educação. Em abril, foi realizado o primeiro piloto do projeto escolas, com o envolvimento de 26 alunos, do

6º ao 9ºano, de uma escola em Leiria, onde foram introduzidos conceitos sobre gases renováveis e desenvolvidos projetos práticos sobre esta temática.

- Protocolo de colaboração com a Adene

A Floene e a ADENE - Agência para a Energia celebraram um protocolo de colaboração que visa promover iniciativas e projetos relacionados com a literacia energética, nomeadamente através do maior conhecimento dos gases renováveis e o seu contributo para atingir objetivos e metas de neutralidade carbónica. O protocolo prevê entre outras iniciativas, a realização de ações de sensibilização junto das comunidades locais sobre as oportunidades da transição energética e o papel dos gases renováveis no cumprimento dos objetivos e metas de neutralidade carbónica do País, a par com a participação em eventos nos quais possam ser dados a conhecer os projetos da Floene no domínio dos gases renováveis e da descarbonização das suas infraestruturas.

- Roteiro para a Introdução de Gases Renováveis na Indústria – [Indústria de Futuro](#)

Este Roteiro, iniciado em 2022, é um projeto pioneiro em Portugal que visa impulsionar a descarbonização da economia nacional através da utilização dos gases renováveis na indústria, com especial destaque para o hidrogénio e o biometano. Ao longo de 2023 ocorreram seis *workshops* espalhados pelo país, que permitiram o desenvolvimento de sinergias a nível local e regional. Iniciaram-se também uma série de diagnósticos a unidades industriais, que permitiram avaliar as necessidades energéticas das indústrias de consumo energético intensivo e os desafios à incorporação de gases renováveis nos seus processos. Estes dados culminaram na elaboração de Planos de Ação Setoriais, que têm sido apresentados ao longo de 2024 em Seminários com o apoio dos parceiros associados a estes setores: em janeiro com a AIMMAP, em abril com a APICER e o CTCV, e está ainda planeado um Seminário transversal até ao final do ano.

Paralelamente, no início de 2024, o projeto ofereceu, em parceria com o ISQ, seis cursos de formação avançada dedicados ao papel dos gases renováveis na descarbonização da indústria, que contaram com a participação de 100 profissionais da indústria. Até à conclusão do projeto, será ainda realizada uma Conferência Final para apresentação dos resultados.

- [Energia Natural do Hidrogénio](#) (inicialmente designado Green Pipeline Project)

Este é o primeiro projeto em Portugal de injeção de hidrogénio (H₂) verde na rede de gás natural. Esta iniciativa, que abrange cerca de 80 clientes, na sua maioria residenciais, contou em 2022 com o início da injeção de hidrogénio (2 a 5%vol.), tendo como ambição atingir um máximo de 20%vol. Durante o primeiro semestre de 2024, a injeção de hidrogénio manteve-se em cerca de 12%vol.

O projeto no Seixal registou, desde a sua inauguração, cerca de aproximadamente 900 visitantes, contando com a presença de diversos *stakeholders*, incluindo representantes de embaixadas internacionais, instituições de ensino superior e politécnicos, entidades públicas e outras.

4.3 O nosso compromisso com a sustentabilidade

No seu compromisso com a sustentabilidade, a Floene desenvolveu uma abordagem alicerçada em quatro eixos estratégicos: Governance; Pessoas; Planeta e Prosperidade. Cada um dos quatro eixos abrange os tópicos materiais de sustentabilidade mais relevantes para nossos *stakeholders*, acompanhados de compromissos, objetivos, metas e iniciativas tangíveis que os materializam. Os detalhes destas iniciativas estão incluídos no quadro abaixo.

• Agenda de Sustentabilidade e alinhamento com ODS

Durante o primeiro semestre de 2024 promovemos a manutenção do nosso desempenho ESG, através da monitorização das iniciativas previstas na Agenda de Sustentabilidade Floene 2022-2025, que se encontra em constante atualização. A nossa atividade contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável, onde distinguimos o ODS 4 e o ODS 17 que nos permitirão destacar a nossa atuação enquanto facilitador para a transição energética, promovendo parcerias e melhorando a literacia e educação nacional na área dos gases renováveis. São estes os compromissos acompanhados, atualizados e monitorizados durante o 1º semestre de 2024 e que constituem a Agenda de Sustentabilidade:

A Agenda de Sustentabilidade 2022-2025 reflete-se agora em 62 KPI, distribuídos da seguinte forma:

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
Pessoas	Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores. Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento. Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização. 	<p>12 13</p> 
Governance	Ética e Transparência	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar uma cultura de ética e compliance. Garantir a conformidade legal dos nossos processos e operações, políticas e regulamentos internos. Potenciar relações de proximidade com a comunidade local. Reforço da literacia em gases renováveis. 	<p>5</p> 
	Conformidade regulatória		<p>2 1</p> 
	Envolvimento com a comunidade local/ <i>stakeholders</i>		<p>2</p> 

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
Prosperidade	Satisfação do cliente	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para uma economia de baixo carbono – Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos 	3 5
	Desempenho económico e sustentabilidade financeira		2
	Inovação, adaptação e resiliência	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade financeira da Empresa. Fomentar uma cultura de inovação na Empresa. Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias. Garantir a qualidade e o abastecimento do nosso serviço. Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expectativas. 	4 1
	Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente		3
Planeta	Eficiência energética e Alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o aumento da eficiência energética. Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono. 	5 3
	Gestão sustentável da cadeia de fornecedores		<ul style="list-style-type: none"> Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG.
TOTAL KPI			62

Status KPI - 1S 2024

Concluídos	Em progresso	Planeados
26 (42%)	27 (44%)	9 (14%)

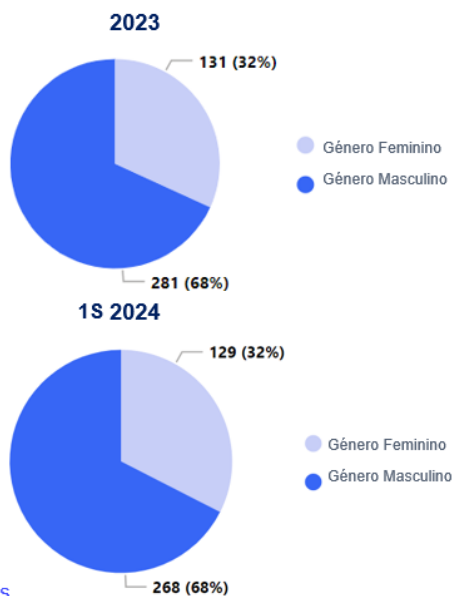
Em termos de desempenho no primeiro semestre de 2024, destacamos os seguintes indicadores:

- Indicadores sociais

Número de colaboradores

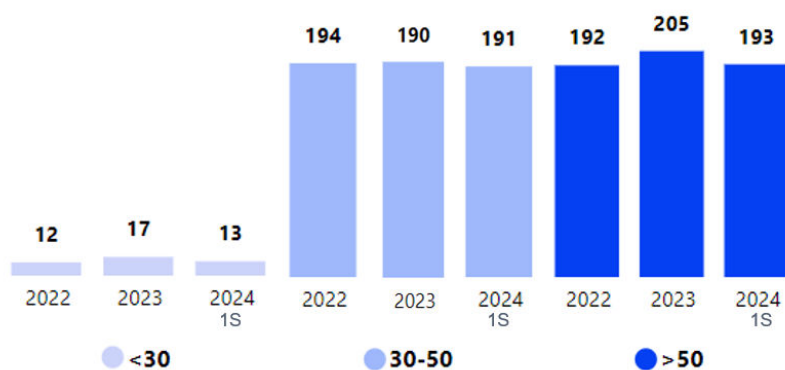


Género



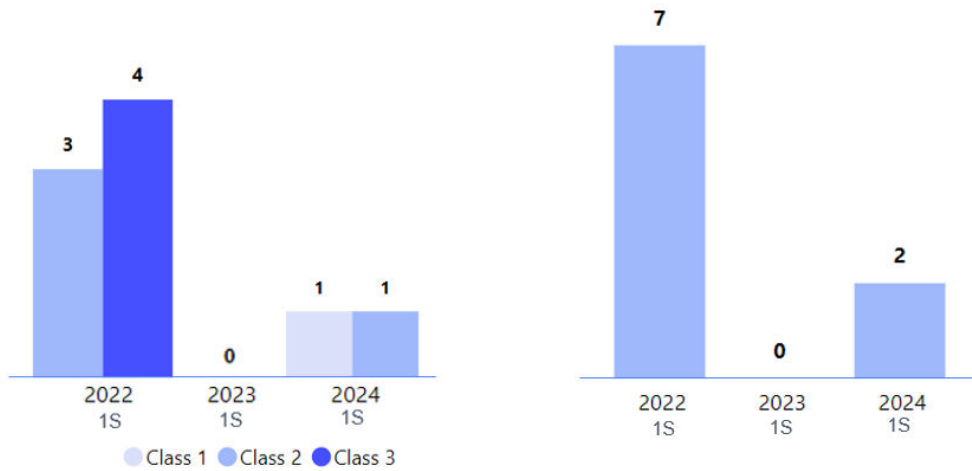
Nota: O headcount exclui trainees/estagiários.

Idade



Acidentes Pessoais por classe

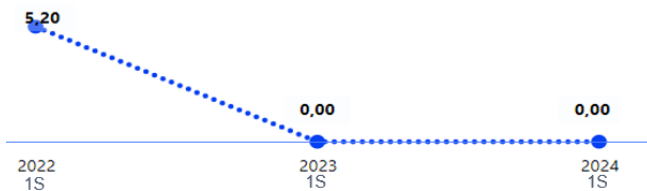
Acidentes Pessoais



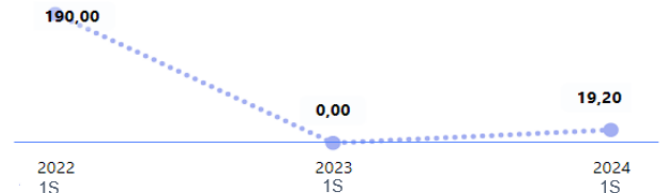
Class 1: acidente com primeiros socorros;
 Classe 2: acidente com intervenção médica ou restrição de trabalho;
 Classe 3: acidente com restrição de trabalho ou com múltiplos feridos (>5)

Índices de Acidentes

Índice de Frequência - LTIF



Índice de Gravidade - LTIS

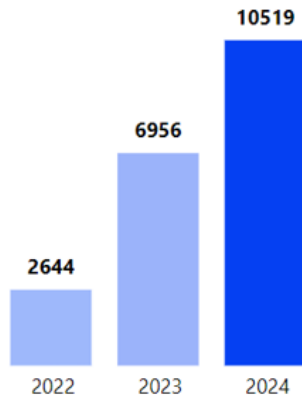


LTIF: Nº Acidentes c/ dias perdidos ou mortes * 10⁶ / horas trabalhadas
 LTIS: Dias perdidos devido a acidentes * 10⁶ / horas trabalhadas

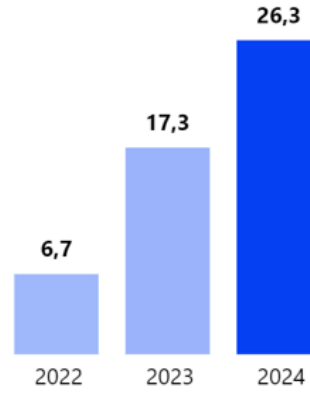
No primeiro semestre de 2024, não foram registados acidentes com dias perdidos, no entanto, para o índice de severidade estão a ser considerados dias perdidos no presente ano, relativos a um acidente que ocorreu no fim do ano de 2023.



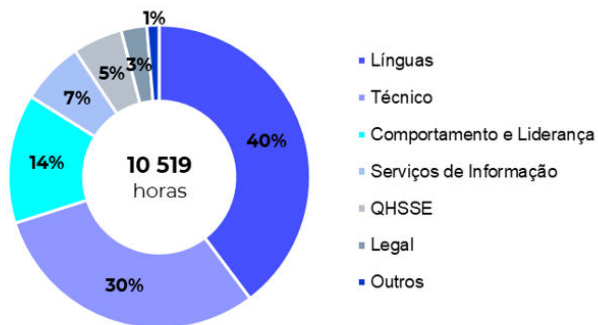
Horas de Formação 1S (#)



Horas de formação por colaborador 1S (h/col.)



Tipologia de Formação 1S (#)



05

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre



Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024

05 Factos Relevantes Ocorridos após o Encerramento do 1º Semestre 2024

No dia 24 de abril de 2024, a Duriensegás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 337/2024 proferido pelo Tribunal Constitucional (TC), no âmbito da Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) referente ao ano de 2019, com decisão favorável à Empresa, julgando este tributo inconstitucional. O impacto financeiro ascende a cerca de €304 milhares, encontrando-se totalmente provisionado.

No dia 6 de junho de 2024, a Lusitaniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 445/2024 proferido pelo TC, no âmbito da CESE referente ao ano de 2020, com decisão favorável à Empresa, julgando este tributo inconstitucional. O impacto financeiro ascende a cerca de €2,7 milhões, encontrando-se também totalmente provisionado.

No dia 16 de julho de 2024, foi obtida confirmação de que os Acórdãos acima referidos transitaram em julgado.

No dia 3 de julho de 2024, a Dianagás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 517/2024 proferido pelo TC, no âmbito da CESE referente ao ano de 2020, com decisão favorável à Empresa, não definitiva, julgando este tributo inconstitucional. O impacto financeiro ascende a cerca de €106 milhares, encontrando-se totalmente provisionado.



Lisboa, 25 de julho de 2024

O Conselho de Administração

Diogo da Silveira
Presidente

Karl Klaus Liebel
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Miguel Faria
Vogal

Anexos



**Relatório de Gestão e Contas
Consolidadas 1º Semestre 2024**



Anexos

Anexo I – Órgãos Sociais

A composição dos Órgãos Sociais da Floene Energias, S.A. a 30 de junho de 2024 é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Pedro Schiappa Pietra Ferreira Cabral, Presidente
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário

Secretária da Sociedade

Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo
Ana Trouillet Pessoa, Suplente

Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente
Karl Klaus Liebel, Vogal
Roxana Tataru, Vogal
Ippei Kojima, Vogal
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal
Satoshi Kanomata, Vogal
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal
Carlos Miguel Faria da Silva, Vogal

Comissão Executiva

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO
Satoshi Kanomata, CSO
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO
Carlos Miguel Faria da Silva, COO



Conselho Fiscal

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente
 João Albino Cordeiro Augusto, Vogal
 José Carlos Carvalho Brites, Vogal
 Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:
 Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo
 José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

Anexo II – Menções obrigatórias

A. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 30 de junho de 2024

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	89 529 141	1,00 EUR	100,00%

B. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 30 de junho de 2024

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular a 30 de junho de 2024, de ações ou obrigações da Floene.

C. Principais transações relevantes entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2024

Durante o primeiro semestre de 2024 não foram realizadas transações relevantes com partes relacionadas da Floene que tenham afetado significativamente a sua situação financeira ou o respetivo desempenho, nem que importem uma alteração à informação incluída no relatório anual referente ao exercício de 2023, suscetíveis de ter um efeito significativo na sua posição financeira ou no respetivo desempenho durante os primeiros 6 meses do exercício de 2024.



Anexo III – Declarações sobre a conformidade da informação apresentada

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho de Administração da Floene abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2024 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2024 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 25 de julho de 2024

O Conselho de Administração

Diogo da Silveira
Presidente

Karl Klaus Liebel
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Miguel Faria
Vogal



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

No âmbito do exercício de funções dos membros do Conselho Fiscal da Floene Energias, S.A. e de acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho Fiscal abaixo indicados declara que nada chegou ao seu conhecimento que leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2024 não foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, ou não dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2024 não expôs fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre do ano.

Lisboa, 25 de julho de 2024

O Conselho Fiscal

Pedro Fontes Falcão
Presidente

José Carlos Carvalho Brites
Vogal

João Albino Cordeiro Augusto
Vogal



Anexo IV – Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas em 30 de junho de 2024

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas em 30 de junho de 2024

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	34
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADOS	35
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	36
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	37
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024	38
1 INFORMAÇÃO CORPORATIVA	38
2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	38
3 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	39
4 ATIVOS TANGÍVEIS	41
5 ATIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL	42
6 DIREITOS DE USO E RESPONSABILIDADES POR LOCAÇÕES	43
7 INVENTÁRIOS	44
8 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	44
9 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	45
10 DÍVIDA FINANCEIRA	45
11 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	47
12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	47
13 RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS	48
14 PROVISÕES	49
15 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	50
16 PROVEITOS OPERACIONAIS	50
17 CUSTOS OPERACIONAIS	51
18 PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	51
19 EVENTOS SUBSEQUENTES	51
20 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS	53

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Ativo	Notas	Junho 2024	Dezembro 2023
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	439	454
Ativos intangíveis e Goodwill	5	1 117 956	1 122 717
Direitos de uso de ativos	6	9 826	10 279
Ativos por impostos diferidos	12	12 614	11 416
Outras contas a receber	8	28 104	28 077
Outros ativos financeiros		3	3
Total do ativo não corrente:		1 168 940	1 172 946
Ativo corrente:			
Inventários	7	1 342	1 209
Clientes	8	8 068	10 565
Outras contas a receber	8	69 396	63 470
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	12	-	4 921
Caixa e seus equivalentes	9	39 385	79 505
Total do ativo corrente:		118 191	159 670
Total do ativo:		1 287 132	1 332 616
Capital Próprio e Passivo			
Capital próprio:			
Capital social		89 529	89 529
Prestações acessórias		21 588	21 588
Reservas		13 402	13 223
Resultados acumulados		110 616	113 152
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		235 135	237 493
Interesses que não controlam	15	22 243	22 088
Total do capital próprio:		257 379	259 581
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	10	597 170	599 896
Responsabilidades por locações	6	9 538	9 923
Outras contas a pagar	11	177 644	181 310
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	13	48 352	44 441
Passivos por impostos diferidos	12	17 046	18 588
Provisões	14	93 539	84 060
Total do passivo não corrente:		943 288	938 219
Passivo corrente:			
Dívida financeira	10	15 451	71 444
Responsabilidades por locações	6	1 066	1 093
Fornecedores	11	8 969	10 683
Outras contas a pagar	11	59 984	51 597
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	12	995	-
Total do passivo corrente:		86 465	134 817
Total do passivo:		1 029 753	1 073 035
Total do capital próprio e do passivo:		1 287 132	1 332 616

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidados

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2024	Junho 2023
Vendas	16	4 003	2 896
Prestação de serviços	16	87 129	79 472
Outros proveitos operacionais	16	19 642	22 331
Proveitos financeiros	16 e 18	1 004	1 668
Total de proveitos e ganhos:		111 779	106 366
Custo das vendas	17	(2 404)	(2 312)
Fornecimentos e serviços externos	17	(25 172)	(17 314)
Custos com o pessoal	17	(11 410)	(10 704)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos e direitos de uso de ativos	17	(24 907)	(24 467)
Provisões	14 e 17	(103)	(96)
Perdas por imparidade de contas a receber	17	(112)	105
Outros custos operacionais	17	(15 186)	(17 760)
Custos financeiros	17 e 18	(16 985)	(10 019)
Total de custos e perdas:		(96 277)	(82 567)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		15 502	23 798
Imposto sobre o rendimento	12	(4 460)	(6 027)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	14	(10 145)	(3 859)
Resultado líquido consolidado do período		896	13 912
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da Floene Energias, S.A.		499	13 432
Interesses que não controlam	15	398	480
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0,01	0,15
Resultado líquido consolidado do período		896	13 912
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Remensurações - benefícios de reforma		(3 844)	601
Imposto relacionado com os ganhos e perdas atuariais	12	988	-
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		(1 960)	14 513
Acionistas da Floene Energias, S.A.		(2 358)	14 033
Interesses que não controlam	15	398	480

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados e devem ser lidos em conjunto.

Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Capital so- cial	Prestações acessórias	Reservas	Resultados acu- mulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	89 529	19 516	13 037	111 206	233 289	21 089	254 378
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	13 432	13 432	480	13 912
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	601	601	-	601
Rendimento integral do período	-	-	-	14 033	14 033	480	14 513
Incremento/diminuição de reservas	-	-	186	(186)	-	(56)	(56)
Saldo em 30 de junho de 2023	89 529	19 516	13 223	125 054	247 322	21 513	268 836
Saldo em 1 de janeiro de 2024	89 529	21 588	13 223	113 152	237 493	22 088	259 581
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	499	499	398	896
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	(2 856)	(2 856)	-	(2 856)
Rendimento integral do período	-	-	-	(2 358)	(2 358)	398	(1 960)
Incremento/diminuição de reservas	-	-	179	(179)	-	(242)	(242)
Saldo em 30 de junho de 2024	89 529	21 588	13 402	110 616	235 135	22 243	257 379

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa

Floene Energias, S.A.

Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

	Notas	Junho 2024	Junho 2023
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		143 204	122 902
(Pagamentos) a fornecedores		(39 257)	(31 342)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(16 589)	(13 890)
(Pagamento) de imposto sobre o consumo (IVA)		(15 596)	(16 404)
(Pagamento) de imposto sobre o rendimento		(282)	(3 602)
(Pagamento) de taxas de ocupação do subsolo		(18 427)	(12 081)
(Pagamento) de contribuição extraordinária sobre o setor energético	14	(769)	(71)
Outros (pagamentos) relativos à atividade operacional		(2 204)	(1 105)
Fluxos das atividades operacionais (1)		50 080	44 407
Atividades de investimento:			
Recebimentos de subsídios ao investimento		72	-
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(24 012)	(21 999)
Recebimento de juros e proveitos similares		1 111	608
Fluxos das atividades de investimento (2)		(22 830)	(21 391)
Atividades de financiamento:			
Recebimento de empréstimos obtidos	10	15 000	180 000
(Pagamento) de empréstimos obtidos	10	(74 167)	(180 521)
(Pagamento) de juros e custos similares		(7 477)	(4 917)
(Pagamentos) de locações	6	(410)	(472)
(Pagamentos) de juros de locações	6	(155)	(166)
Dividendos pagos		(235)	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(67 444)	(6 077)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(40 193)	16 939
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		-	(1)
Caixa e seus equivalentes no início do período		79 505	87 523
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	39 313	104 462

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2024

1 Informação corporativa

Empresa – mãe

A Floene Energias, S.A. (adiante designada por Floene ou Empresa), constituída em 2 de dezembro de 2009, tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição e comercialização de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação.

O Grupo

Em 30 de junho de 2024, a Floene Energias, S.A., conjuntamente com as subsidiárias (adiante designadas por Grupo Floene ou Grupo), desenvolvem as suas atividades na área da distribuição de gás natural, exercida em regime de serviço público, e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

2 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, tal como adotada pela União Europeia. Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Adicionalmente foram apenas divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 e IFRS 13. Neste contexto, estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As políticas contabilísticas adotadas a 30 de junho de 2024 são consistentes com as aplicadas no exercício findo a 31 de dezembro de 2023 e no semestre findo a 30 de junho de 2023.

Com base nos resultados do Grupo Floene, bem como da condição macroeconómica de Portugal e do segmento de negócio em que opera não houve indícios, a 30 de junho de 2024, que nos levassem a reavaliar as conclusões obtidas na preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023, relativamente à recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhares de euros (unid: € k), exceto quando expressamente indicado o contrário, dado ser esta a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que o Grupo opera. Devido a arredondamentos, os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

As novas normas/alterações às normas (IFRS tal como adotadas pela União Europeia) que entraram em vigor no período não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Prestação e divulgação de informação

No dia 3 de julho de 2023, a Empresa concluiu o processo de refinanciamento da EMTN 2016, com a emissão de um empréstimo obrigacionista, admitido à negociação no mercado regulamentado da Euro-next Dublin. Para efeitos da Diretiva da Transparência e Regulamento Abuso de Mercado, e na sequência da última emissão de valores mobiliários, a Floene passou a estar sujeita à supervisão do CBI (Central Bank of Ireland) e a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência aplicáveis à Irlanda.

Nos termos da Lei nº99-A/2021 de 31 de dezembro, a Floene não se qualifica como Entidade de Interesse Público em Portugal em virtude de os seus valores mobiliários não se encontrarem admitidos à negociação em mercado regulamentado localizado em Portugal.

Normas e interpretações publicadas que entraram em vigor no semestre

As normas IFRS aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (“JOUE”) com aplicação no primeiro semestre de 2024 são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras: Passivos não correntes com covenants	01/01/2024	2024	Sem impacto relevante.
Alterações à IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de financiamento de fornecedores	01/01/2024	2024	Sem impacto relevante.
Alterações à IFRS 16 Locações: Passivos de locação em transações de venda e relocação	01/01/2024	2024	Sem impacto relevante.

Normas e interpretações ainda não publicadas pela União Europeia

As normas IFRS (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2024, ainda não endossadas pela UE são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

Normas IAS	Data de aplicação contabilística	Exercício económico em que se aplica	Observações
Alterações à IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade (emitida 15 de agosto de 2023)	01/01/2025	2025	Sem impactos contabilísticos previsíveis.
Alterações à IFRS 7 e IFRS 9 - Classificação e mensuração de Financiamentos	01/01/2026	2026	Sem impactos contabilísticos previsíveis.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	01/01/2027	2027	Eventual alteração nas divulgações.
IFRS 19 Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	01/01/2027	2027	Sem impactos contabilísticos previsíveis.

3 Informação por segmentos

Segmentos operacionais

O Grupo em 30 de junho de 2024 é constituído pela Floene Energias, S.A. e subsidiárias que desenvolvem as suas atividades de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

O segmento operacional de Gás abrange as áreas de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

Relativamente a “Outros”, o Grupo considerou a empresa holding Floene Energias, S.A..

A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é como segue:

Unid: € k	Consolidado		Gás Natural		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Vendas e prestações de serviços	91 133	82 367	90 938	82 378	11 589	9 653	(11 394)	(9 663)
Custo das vendas	(2 404)	(2 312)	(2 404)	(2 312)	-	(1)	-	-
Outras receitas e gastos	(32 237)	(23 341)	(34 014)	(23 955)	(9 617)	(8 884)	11 394	9 497
EBITDA	56 492	56 713	54 521	56 111	1 971	768	-	(166)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(24 907)	(24 467)	(24 460)	(23 959)	(446)	(508)	-	-
Provisões (líquidas)	(103)	(96)	(103)	(96)	-	-	-	-
EBIT	31 482	32 150	29 958	32 055	1 525	260	-	(166)
Resultados financeiros	(15 981)	(8 351)	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre rendimento	(4 460)	(6 027)	-	-	-	-	-	-
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(10 145)	(3 859)	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido Consolidado, do qual:	896	13 912	-	-	-	-	-	-
Atribuível a interesses que não controlam	398	480	-	-	-	-	-	-
Atribuível a acionistas da Floene Energias, S.A.	499	13 432	-	-	-	-	-	-
OUTRAS INFORMAÇÕES ⁽¹⁾								
Ativos do Segmento ⁽²⁾								
Participações financeiras ⁽³⁾	2 278	2 278	3	3	2 275	2 275	0	-
Outros ativos	1 284 853	1 330 338	1 265 935	1 272 150	217 553	238 118	(198 634)	(179 930)
Ativos do Segmento	1 287 132	1 332 616	1 265 938	1 272 153	219 828	240 393	(198 634)	(179 930)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	9 826	10 279	5 472	5 728	4 354	4 550	-	-

1) Os valores de 2023 respeitam ao exercício findo a 31 de dezembro de 2023

2) Quantia líquida

3) Goodwill e outros ativos financeiros

4 Ativos tangíveis

A composição e movimentos da rubrica de Ativos tangíveis apresenta-se como segue:

Unid: € k	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Outros	Total
<i>Em 31 de dezembro de 2023</i>			
Custo	938	53	991
Depreciação acumulada	(526)	(12)	(537)
Valor Líquido	413	42	454
<i>Em 30 de junho de 2024</i>			
Custo	938	53	992
Depreciação acumulada	(535)	(18)	(553)
Valor Líquido	404	35	439

Unid: € k	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2023	432	14	445
Depreciações e imparidades	(19)	(12)	(31)
Transferências	-	39	39
31 de dezembro de 2023	413	42	454
Saldo em 1 de janeiro de 2024	413	42	454
Depreciações e imparidades	(9)	(7)	(16)
Saldo em 30 de junho de 2024	404	35	439

5 Ativos intangíveis e Goodwill

A composição e movimentos da rubrica de Ativos intangíveis e Goodwill apresenta-se como segue:

Unid: € k	Acordos de concessão						Total acordos concessão	Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Imobilizações em curso	Outros acordos de concessão				
<i>Em 31 de dezembro de 2023</i>										
Custo	12 717	12 980	1 421 795	633 520	3 214	26 939	2 111 165	14 687	2 336	2 128 188
Amortização acumulada	(5 379)	(8 036)	(651 473)	(312 206)	-	(24 746)	(1 001 840)	(3 569)	(61)	(1 005 470)
Valor Líquido	7 338	4 943	770 322	321 314	3 214	2 193	1 109 325	11 117	2 275	1 122 717
<i>Em 30 de junho de 2024</i>										
Custo	12 717	13 002	1 432 368	635 435	4 482	27 781	2 125 786	19 531	2 336	2 147 653
Amortização acumulada	(5 513)	(8 135)	(667 514)	(319 549)	-	(25 114)	(1 025 825)	(3 812)	(61)	(1 029 698)
Valor Líquido	7 204	4 868	764 854	315 886	4 482	2 667	1 099 961	15 719	2 275	1 117 956

Unid: € k	Acordos de concessão						Total acordos concessão	Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Imobilizações em curso	Outros acordos de concessão				
Saldo em 1 de janeiro de 2023	7 606	5 099	775 051	331 277	2 263	1 506	1 122 801	4 928	2 275	1 130 004
Adições	-	-	-	-	34 115	-	34 115	6 963	-	41 077
Amortizações	(268)	(217)	(32 093)	(14 525)	-	(567)	(47 671)	(734)	-	(48 405)
Abates e vendas	-	-	(20)	-	-	-	(20)	-	-	(20)
Outros ajustamentos (Transferências)	-	62	27 384	4 562	(33 163)	1 254	99	(39)	-	60
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7 338	4 943	770 322	321 314	3 214	2 193	1 109 325	11 117	2 275	1 122 717
Saldo em 1 de janeiro de 2024	7 338	4 943	770 322	321 314	3 214	2 193	1 109 325	11 117	2 275	1 122 717
Adições	-	-	-	-	14 839	-	14 839	4 845	-	19 684
Amortizações	(134)	(99)	(16 250)	(7 343)	-	(373)	(24 199)	(243)	-	(24 442)
Abates e vendas	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Outros ajustamentos (Transferências)	-	23	10 785	1 916	(13 571)	847	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2024	7 204	4 868	764 854	315 886	4 482	2 667	1 099 962	15 719	2 275	1 117 956

6 Direitos de uso de ativos e responsabilidades por locações

Os Direitos de uso de ativos são detalhados como segue:

Unid: € k	Edifícios	Outros direitos de uso	Total
<i>Em 31 de dezembro de 2023</i>			
Custo	13 537	934	14 472
Depreciação acumulada	(3 627)	(566)	(4 193)
Valor Líquido	9 910	369	10 279
<i>Em 30 de junho de 2024</i>			
Custo	13 537	611	14 148
Depreciação acumulada	(3 981)	(341)	(4 322)
Valor Líquido	9 556	270	9 826

Os movimentos ocorridos durante o exercício económico são como segue:

Unid: € k	Edifícios	Outros direitos de uso	Total
Saldo a 1 de janeiro de 2023	10 618	461	11 078
Adições	-	238	238
Depreciações	(708)	(303)	(1 011)
Abates	-	2	2
Outros ajustamentos	-	(30)	(30)
Saldo a 31 de dezembro de 2023	9 910	369	10 279
Saldo a 1 de janeiro de 2024	9 910	369	10 279
Depreciações	(354)	(95)	(449)
Outros ajustamentos	-	(4)	(4)
Saldo a 30 de junho de 2024	9 556	270	9 826

Os passivos por locações são como segue:

Unid: € k	Junho 2024	Dezembro 2023
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	12 785	13 352
Inferior a um ano	1 081	1 108
Um a cinco anos	3 832	3 909
Mais de cinco anos	7 871	8 334
Passivos das locações na Demonstração da posição financeira consolidada	10 604	11 016
Corrente	1 066	1 093
Não corrente	9 538	9 923

Além das depreciações dos direitos de uso do período apresentadas no primeiro quadro desta nota, os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

Unid: € k	Notas	Junho 2024	Junho 2023
Juros de locações	18	403	396
Custos relacionados com locações de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis		247	230

Os montantes reconhecidos na demonstração condensada de fluxos de caixa consolidados são como segue:

Unid: € k	Junho 2024	Junho 2023
Atividades de financiamento	565	639
Pagamentos relativos a locações	410	472
Pagamentos relativos a juros locações	155	166

7 Inventários

A rubrica de Inventários, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k	Junho 2024	Dezembro 2023
	1 342	1 209
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 403	1 270
Mercadorias	10	10
Reduções de inventários	(70)	(70)

8 Clientes e Outras contas a receber

Clientes

A rubrica de Clientes, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k	Junho 2024	Dezembro 2023
	8 068	10 565
Clientes	8 619	11 004
Imparidades de clientes	(551)	(439)

Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k	Junho 2024		Dezembro 2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	69 396	28 104	63 470	28 077
Estado e outros entes públicos	428	-	-	-
Outros devedores	31 015	412	25 308	365
Taxa de Ocupação do Subsolo	28 928	412	21 754	365
Saldos devedores de fornecedores	940	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	967	-	-	-
Outros	180	-	3 554	-
Partes relacionadas	16	-	-	-
Outras contas a receber - empresas associadas, empreendimentos conjuntos e outras partes relacionadas	16	-	-	-
Ativos resultantes de contrato	33 899	27 623	36 279	27 643
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas	16 390	-	16 390	-
Desvio tarifário - <i>pass through</i>	9 794	-	10 574	-
Desvio tarifário - <i>core</i>	6 075	27 623	8 781	27 643
Outros acréscimos de proveitos	1 639	-	534	-
Custos diferidos	5 390	69	3 235	69
Seguros pagos antecipadamente	2 248	-	-	-
Outros custos diferidos	3 142	69	3 235	69
Imparidade de outras contas a receber	(1 351)	-	(1 351)	-

A rubrica de Taxas de Ocupação de Subsolo no montante de €29 340 k refere-se às taxas de ocupação de subsolo (“TOS”) já pagas às Câmaras Municipais. De acordo com os Contratos de Concessão da atividade de Distribuição de Gás Natural entre o Estado Português e as empresas do Grupo, e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2008, de 8 de abril, as empresas têm o direito de repercutir para as entidades comercializadoras ou para os consumidores finais, o valor integral das taxas de ocupação de subsolo liquidado às autarquias locais que integram a área de concessão.

Imparidades de clientes e outras contas a receber

O movimento das imparidades de clientes e de outras contas a receber no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foi como se segue:

Unid: € k	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
	1 790	146	(35)	1 902
Clientes	439	146	(35)	551
Outras contas a receber	1 351	-	-	1 351

9 Caixa e seus equivalentes

A rubrica de Caixa e seus equivalentes da demonstração dos fluxos de caixa, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k	Notas	Junho 2024	Dezembro 2023
		39 313	79 505
Caixa e seus equivalentes		39 385	79 505
Descobertos bancários	10	(72)	(23)

A diminuição da Caixa e seus equivalentes deveu-se ao reembolso antecipado de dois financiamentos, conforme detalhado na nota seguinte, os quais ocorreram durante o primeiro semestre de 2024 e anteriormente à contratação do Programa de Papel Comercial.

10 Dívida financeira

A rubrica de Dívida financeira, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentava o seguinte detalhe:

Unid: € k	Notas	Junho 2024		Dezembro 2023	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários		15 451	597 170	71 444	599 896
		15 072	-	1 065	3 125
Empréstimos bancários e papel comercial		15 000	-	1 042	3 125
Descobertos bancários	9	72	-	-	-
Outros		-	-	23	-
Empréstimos por obrigações e Notes		379	597 170	70 379	596 771
<i>Origination Fees</i>		379	(2 830)	379	(3 229)
Empréstimos Obrigacionistas e Notes		-	-	70 000	-
Notes – EMTN 2023 e Empréstimo Obrigacionista Sindicado		-	600 000	-	600 000

A dívida financeira, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, em 30 de junho de 2024 apresentava o seguinte plano de reembolso previsto:

Empréstimos

Unid: € k

Vencimento	Total	Corrente	Não Corrente
	615 000	15 000	600 000
2024	8 500	8 500	-
2025	6 500	6 500	-
2026	180 000	-	180 000
2028	420 000	-	420 000

As variações da dívida financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foi como se segue:

Unid: € k	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Movimentações descobertos bancários	Outros	Saldo final
Dívida financeira	671 340	15 000	(74 167)	72	375	612 620
Empréstimos bancários	4 190	15 000	(4 167)	72	(23)	15 072
Empréstimos bancários	4 167	-	(4 167)	-	-	-
Papel comercial	-	15 000	-	-	-	15 000
Outros empréstimos	23	-	-	72	(23)	72
Empréstimos por obrigações e Notes	667 150	-	(70 000)	-	398	597 548
<i>Origination Fees</i>	(2 850)	-	-	-	398	(2 452)
Empréstimos obrigacionistas e <i>Notes</i>	670 000	-	(70 000)	-	-	600 000

Durante o primeiro semestre de 2024, foram realizados reembolsos parciais de €74 167 k de financiamentos contratualizados, referentes ao reembolso antecipados do Empréstimo *Project Finance* da Beiragás, celebrado em 2005 e com vencimento em 2027, no montante de €4 167 k, e do reembolso antecipado do Empréstimo Obrigacionista celebrado em 2019 e com vencimento em 1 de agosto de 2024, no montante de €70 000 k.

Adicionalmente, no dia 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de €79 000 k, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de 4 anos (a partir da data da primeira emissão) e tem uma taxa de juro variável, indexada Euribor e a um *spread* contratualizado. Em 30 de junho de 2024, o montante das tomadas de Papel Comercial ascendia a €15 000 k, tendo estas emissões uma maturidade inferior a um ano.

11 Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentavam o seguinte detalhe:

Unid: € k	Junho 2024		Dezembro 2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	8 969	-	10 683	-
Outras contas a pagar	59 984	177 644	51 597	181 310
Estado e outros entes públicos	3 081	-	2 582	-
IVA a pagar	3 060	-	1 487	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	242	-	256	-
Outras tributações	(222)	-	839	-
Outros credores	6 229	-	7 431	-
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	6 212	-	7 413	-
Outros credores	17	-	17	-
Partes relacionadas	146	-	138	-
Dividendos a pagar	146	-	138	-
Outras contas a pagar	4 102	-	3 053	-
Acréscimos de custos	37 716	824	29 679	824
Fornecimentos e serviços externos	4 651	-	4 872	-
Remunerações a liquidar	4 251	-	7 286	-
Juros a liquidar	23 419	-	14 605	-
Desvio tarifário - <i>core</i>	4 305	824	981	824
Desvio tarifário - <i>pass through</i>	1 004	-	911	-
Outros acréscimos de custos	86	-	1 025	-
Proveitos diferidos	8 711	176 820	8 714	180 487
Subsídios ao Investimento	8 584	176 820	8 584	180 487
Outros proveitos diferidos	127	-	130	-

O aumento dos acréscimos de juros a liquidar face a dezembro de 2023 deve-se essencialmente ao período de pagamento dos juros da principal linha de financiamento do Grupo (o financiamento EMTN, formalizado em 2023), que ocorre em julho de cada ano, e ao aumento das taxas de juro contratadas e das taxas observadas no mercado, parcialmente compensado com os reembolsos antecipados voluntários ocorridos durante o primeiro semestre do ano.

12 Imposto sobre o rendimento

As empresas que constituem o Grupo Floene há mais de 1 ano e cuja percentagem de participação é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS). Desde 1 de janeiro de 2021, o resultado fiscal do Grupo Floene é apurado na esfera da Floene Energias, S.A.. A taxa média de imposto aplicada às empresas com sede em Portugal foi de 25%.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor de imposto sobre o rendimento a pagar é como segue:

Unid: € k	Junho 2024	Ativo/(Passivo) Dezembro 2023
	Estado e outros entes públicos	(995)
	(995)	4 921

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração condensada dos resultados consolidados nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é detalhado como segue:

Unid: € k	Junho 2024			Junho 2023		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto sobre o rendimento	6 211	(1 751)	4 460	6 261	(233)	6 027
Imposto sobre o rendimento do período	6 211	(1 751)	4 460	6 381	(233)	6 148
Excesso de estimativa de imposto	-	-	-	(120)	-	(120)

Em 30 de junho de 2024, o movimento de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

Unid: € k	31 de dezembro de 2023	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	30 de junho de 2024
Impostos diferidos ativos	11 416	210	988	12 614
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	15	-	-	15
Benefícios de reforma e outros benefícios	9 951	21	988	10 960
Desvio tarifário	68	171	-	239
Provisões não aceites fiscalmente	1 383	18	-	1 401
Impostos diferidos passivos	(18 588)	1 541	-	(17 046)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis -				
Justo Valor	(9 106)	191	-	(8 915)
Desvio tarifário	(8 479)	1 084	-	(7 395)
Outros	(1 003)	266	-	(737)

13 Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o património do Fundo de Pensões do Grupo Floene, valorizado ao justo valor e classificado no Nível 1, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

Unid: € k	Junho 2024	Dezembro 2023
Total dos ativos do fundo	19 243	19 508
Ações	5 323	4 682
Obrigações	13 906	13 265
Liquidez	14	1 561

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo tinha registado, no passivo, os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

Unid: € k	Junho 2024	Dezembro 2023
Passivo no final do período	(48 352)	(44 441)
Responsabilidade líquida	(48 352)	(44 441)
Responsabilidades	(67 595)	(63 949)
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(20 931)	(21 237)
Passivos relativos a outros benefícios	(46 664)	(42 712)
Ativos do fundo	19 243	19 508

Quanto aos pressupostos considerados no cálculo das responsabilidades pós emprego, não houve alterações face a 31 de dezembro de 2023. Para maior detalhe consultar as demonstrações financeiras e notas anexas com referência a 31 de dezembro de 2023.

14 Provisões

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a rubrica de Provisões apresentava os seguintes movimentos:

Unid: € k	Junho 2024			Dezembro 2023
	CESE I	Outras provisões	Total	Total
Saldo no início do período	79 903	4 157	84 060	81 069
Aumentos	11 705	103	11 810	12 605
Diminuições	(1 560)	-	(1 560)	(7 602)
Utilização	(769)	-	(769)	(2 012)
Saldo no fim do período	89 279	4 260	93 539	84 060

CESE

Desde 2014, o Grupo encontra-se sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético ou "CESE"), criada através do artigo 228º da Lei 83C/2013 de 31 de dezembro, e mantida em vigor nas Leis de Orçamento de Estado de todos os anos desde então, que refere que as empresas do setor energético com ativos líquidos em determinadas atividades estão sujeitas a uma taxa que incide sobre o montante de ativos líquidos elegíveis. Pelo facto de contestar a aplicação desta contribuição, o Grupo não procedeu desde 2014 à respetiva liquidação no momento devido, tendo registado a totalidade do valor da CESE na rubrica de Provisões e o gasto sido reconhecido em resultados nos respetivos exercícios.

Em 30 de junho de 2024, a rubrica de provisões para a CESE corresponde à totalidade da responsabilidade, excluindo os anos para os quais houve uma decisão judicial desfavorável, e que o Grupo continua a contestar, ou favorável e definitiva, na sequência da qual a provisão é revertida.

A utilização no montante de €769 k está relacionada com os pagamentos efetuados pela Duriensegás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A. referente à CESE de 2015 e 2017, no montante agregado de €769 k (incluindo juros de mora).

A diminuição da provisão da CESE, no montante de €1 560k, está relacionada com a decisão definitiva favorável à Empresa Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A, proferida pelo Tribunal Constitucional através do Acórdão n.º 197/ 2024, no âmbito da CESE referente ao ano de 2019, que julgou este tributo inconstitucional.

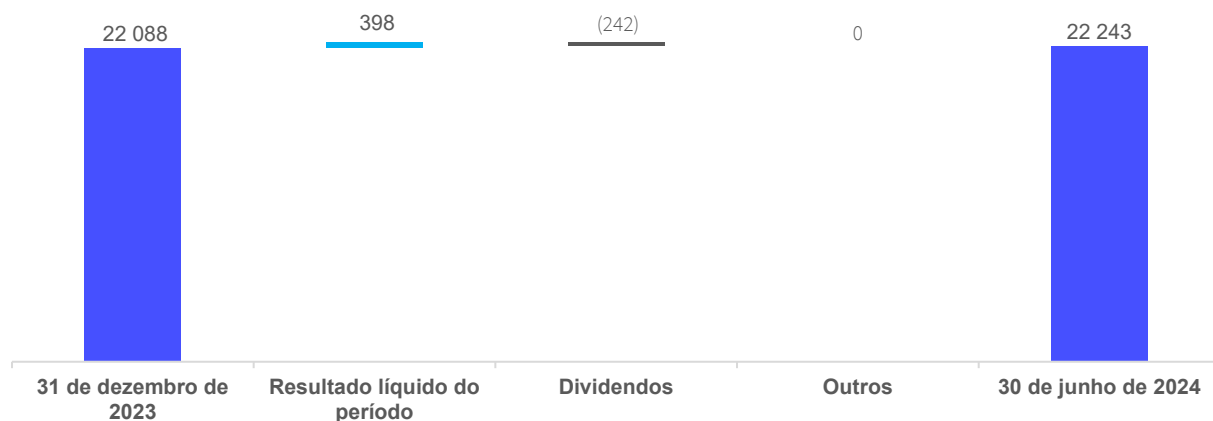
O aumento da CESE I é um incremento recorrente anual em janeiro de cada ano, incidindo a referida contribuição sobre alguns dos ativos intangíveis afetos às concessões. Para mais informação vide Relatório e Contas de 31 de dezembro de 2023.

No dia 27 de junho de 2024, a LisboaGás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A. foi notificada da Decisão Sumária n.º 399/2024, proferida pelo Exmº Juíz Conselheiro Relator do Tribunal Constitucional, no âmbito da CESE referente ao ano de 2019, com decisão favorável à Empresa, não definitiva, julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €5,1 milhões, que se encontra totalmente provisionado.

15 Interesses que não controlam

Em 30 de junho de 2024, a variação dos interesses que não controlam durante o período de seis meses e incluídos no capital próprio é a seguinte:

Unid: € k



16 Proveitos operacionais

Os Proveitos operacionais para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023 detalham-se como segue:

Unid: € k

	Notas	Junho 2024	Junho 2023
		111 779	106 366
Vendas		4 003	2 896
Mercadorias		4 003	2 896
Prestações de serviços		87 129	79 472
Outros proveitos operacionais		19 642	22 331
Proveitos ao abrigo da IFRIC 12	17	14 839	17 639
Outros		4 804	4 692
Proveitos financeiros	18	1 004	1 668

17 Custos operacionais

Os Custos operacionais para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023 detalham-se como segue:

Unid: € k	Notas	Junho 2024	Junho 2023
Total de custos		96 277	82 567
Custo das Vendas		2 404	2 312
Mercadorias		2 404	2 312
Fornecimentos e serviços externos		25 172	17 314
Subcontratos - utilização de redes		9 883	2 417
Serviços informáticos		3 454	3 859
Conservação e reparação		1 526	1 567
Serviços de assistência técnica e inspeção		1 395	1 361
Serviços de leitura, faturação e cobrança		953	868
Outros		7 961	7 241
Custos com pessoal		11 410	10 704
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4, 5, 6	24 907	24 467
Provisões	14	103	96
Perdas por imparidade de contas a receber	8	112	(105)
Outros custos operacionais		15 186	17 760
Custos ao abrigo da IFRIC 12	16	14 839	17 639
Donativos		16	14
Outros impostos		40	(4)
Outros custos		291	110
Custos financeiros	18	16 985	10 019

18 Proveitos e custos financeiros

O detalhe dos Proveitos e custos financeiros para os períodos de seis meses findos 30 de junho de 2024 e 30 de junho 2023 é como segue:

Unid: € k	Notas	Junho 2024	Junho 2023
		(15 981)	(8 351)
Proveitos financeiros:		1 004	1 668
Juros de depósitos bancários		1 004	678
Outros proveitos financeiros		-	990
Custos financeiros:		(16 985)	(10 019)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(16 047)	(7 071)
Juros relativos a locação	6	(155)	(166)
Outros custos financeiros		(783)	(2 782)

O aumento dos custos financeiros face a junho de 2023 deve-se essencialmente ao novo financiamento sob a forma de EMTN contratado no segundo semestre de 2023 e que tem uma taxa superior ao anterior financiamento (Nota 10).

19 Eventos subsequentes

No dia 24 de abril de 2024, a Duriensegás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural do Douro, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 337/2024 proferido pelo Tribunal Constitucional, no âmbito da CESE referente ao ano de 2019, com decisão favorável à Empresa, julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €304 k, que se encontra totalmente provisionado.

No dia 6 de junho de 2024, a Lusitaniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 445/2024 proferido pelo Tribunal Constitucional, no âmbito da CESE referente ao ano de 2020, com decisão favorável à Empresa, julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €2,7 milhões, que se encontra totalmente provisionado.

No dia 16 de julho de 2024, foi obtida confirmação de que os Acórdãos acima referidos transitaram em julgado.

No dia 3 de julho de 2024, a Dianagás – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, S.A. foi notificada do Acórdão n.º 517/2024 proferido pelo Tribunal Constitucional, no âmbito da CESE referente ao ano de 2020, com decisão favorável à Empresa, não definitiva, julgando este tributo inconstitucional, cujo impacto financeiro ascende a cerca de €106 milhares, que se encontra totalmente provisionado.

Além do referido acima, não ocorreram outros eventos subsequentes adicionais após 30 de junho de 2024 com impacto relevante nas demonstrações financeiras condensadas anexas.

20 Aprovação das demonstrações financeiras condensadas

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2024.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Diogo António Rodrigues da Silveira

Vogais:

Karl Klaus Liebel

Roxana Tataru

Ippei Kojima

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos

Satoshi Kanomata

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel

Carlos Miguel Faria da Silva

CONTABILISTA CERTIFICADO:

Ana Maria Serafim de Brito Mousinho



Anexo V – Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Floene Energias, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 1.287.132 milhares de euros e um total de capital próprio de 257.379 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período de 896 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados e do outro rendimento integral consolidados, a demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Floene Energias, S.A. em 30 de junho de 2024 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

26 de julho de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681
Registado na CMVM com o n.º 20161291